

MANCHA DE FOLHA EM TAMAREIRA (*PHOENIX DACTYLIFERA* L.) CAUSADA POR *GRAPHIOLA PHOENICIS*. LIMA, M.F. (EMBRAPA-CPATSA C.Postal 23, 56300-000 Petrolina - PE). Graphiola leaf spot on date palm (*Phoenix dactylifera*)

A doença mancha de folha ou falso carvão, causada por *Graphiola phoenicis* (Moug.) Poit foi identificada em plantas de 22 variedades da coleção de tamarceiras (*Phoenix dactylifera* L.) no Polo de Irrigação de Bebedouro, campo experimental do CPATSA. A coleção está distribuída em quatro áreas,

com plantas de 5 a 13 anos de idade e que apresentam diferentes graus de ataque, segundo a variedade, sendo porém, mais severo nas plantas mais velhas. Os sintomas surgem inicialmente na forma de numerosas manchas amarelas. O fungo desenvolve-se subepidermalmente nos dois lados da pina e na ráquis, formando manchas necróticas que podem coalescer e de onde emergem as frutificações. Os soros são pequenos de 1-3 mm de diâmetro e são constituídos por duas camadas: peridio externo, duro, preto e persistente e peridio interno, hialino e que degenera após a maturação dos esporos. Os esporos são produzidos internamente ao soro, sendo intercalares com hifas estéreis. A doença é favorecida por alta umidade relativa, sendo reduzida em condições de baixa umidade. Porém, esta redução não tem sido observada em plantas da coleção, uma vez que a umidade relativa média anual do campo experimental é cerca de 60%. Infecções severas podem afetar a planta, reduzindo o crescimento e a frutificação da tamarreira, devido à morte prematura dos tecidos da folha. A disseminação do fungo entre plantas é facilitado pela grande proximidade entre elas, sendo o espaçamento em duas das áreas observadas, de apenas 4x5 m, o que tem aumentado o número de folhas atacadas, forçando a sua poda, como uma maneira de reduzir a fonte de inóculo. Acredita-se ser este o primeiro relato de *Graphiola phoenicis*, causando mancha de folha em tamarreira no Brasil.